

**UMA VISÃO GERAL
DA ENDOMETRIOSE,**
explicando o que é,
como é diagnosticada
e quais sintomas
são comuns

**DR. CARLOS
PORTOCARRERO**



ÍNDICE

3

Introdução à Endometriose

4

Impacto da Endometriose na Fertilidade

5

Tratamentos para Endometriose

6

Endometriose e Ciclo Menstrual

7

Técnicas de Reprodução Assistida

8

Endometriose e Gravidez

9

Diagnóstico Precoce e Estratégias de Prevenção

INTRODUÇÃO À ENDOMETRIOSE

A endometriose é uma condição complexa e muitas vezes incompreendida que afeta milhões de mulheres em todo o mundo, uma de cada dez mulheres em idade reprodutiva. Caracterizada pelo crescimento anormal de tecido semelhante ao endométrio fora do útero, essa condição pode causar uma variedade de sintomas e impactar significativamente a qualidade de vida das mulheres.

A endometriose ocorre quando o tecido que normalmente reveste o interior do útero, conhecido como endométrio, começa a crescer fora do útero. Essas áreas de crescimento anormal, chamadas de implantes, podem se desenvolver em órgãos pélvicos como ovários, trompas de falópio, bexiga, intestino e até mesmo fora da pelve.

Sendo assim, neste ebook exploraremos o que é a endometriose, seus sintomas, fatores de risco e a importância do diagnóstico precoce.

Tudo para conscientizar e incentivar que mais mulheres cuidem de sua saúde.

Boa leitura!



IMPACTOS DA ENDOMETRIOSE NA FERTILIDADE

A endometriose é uma condição na qual o tecido semelhante ao revestimento do útero, chamado endométrio, cresce fora do útero. Isso pode ocorrer em órgãos como os ovários, trompas de falópio e outras áreas da pelve.

A endometriose pode ter vários impactos na fertilidade, e esses podem variar de mulher para mulher.

Aqui estão alguns dos principais impactos:

- **Obstrução das Trompas de Falópio:**

A endometriose pode levar à formação de tecido cicatricial (aderências) ao redor das trompas de falópio. Isso pode bloquear as trompas, interferindo no movimento normal do óvulo do ovário para o útero e dos espermatozoides para encontrar o óvulo.

- **Distorção da Anatomia Pélvica:**

O crescimento do tecido endometrial fora do útero pode causar distorção na anatomia pélvica, o que pode afetar a função dos órgãos reprodutivos.

- **Inflamação:**

A endometriose pode causar inflamação crônica na pelve, o que pode prejudicar a qualidade dos óvulos, espermatozoides e embriões.

- **Inflamação:**

A endometriose pode causar inflamação crônica na pelve, o que pode prejudicar a qualidade dos óvulos, espermatozoides e embriões.

- **Produção de Substâncias Tóxicas:**

O tecido endometrial fora do útero pode produzir substâncias que são tóxicas para os óvulos e espermatozoides, prejudicando sua capacidade de fertilização.

- **Alterações Hormonais:**

A endometriose pode causar alterações nos níveis de hormônios no corpo, o que pode afetar a ovulação e a implantação do embrião.

- **Resposta Imunológica:**

A presença do tecido endometrial fora do útero pode desencadear uma resposta imunológica no corpo, o que pode afetar negativamente a fertilidade.

É importante notar que nem todas as mulheres com endometriose têm problemas de fertilidade, e algumas podem conceber naturalmente.

No entanto, a endometriose é uma das principais causas de infertilidade em mulheres.



TRATAMENTOS PARA ENDOMETRIOSE

O tratamento da endometriose é personalizado, considerando a gravidade dos sintomas e os objetivos da paciente (alívio da dor, melhora da fertilidade ou controle da progressão da doença).

Opções incluem medicamentos analgésicos, anti-inflamatórios e hormônios, como contraceptivos e progestágenos. Terapias hormonais, como análogos de GnRH e inibidores da aromatase, são consideradas.

A cirurgia, como a laparoscopia para remover tecido endometrial, pode ser necessária. A Fertilização in Vitro (FIV) é uma opção para casos de infertilidade. Terapias complementares, como fisioterapia e acupuntura, podem proporcionar alívio.

O acompanhamento clínico a longo prazo é crucial, e o tratamento deve ser discutido.



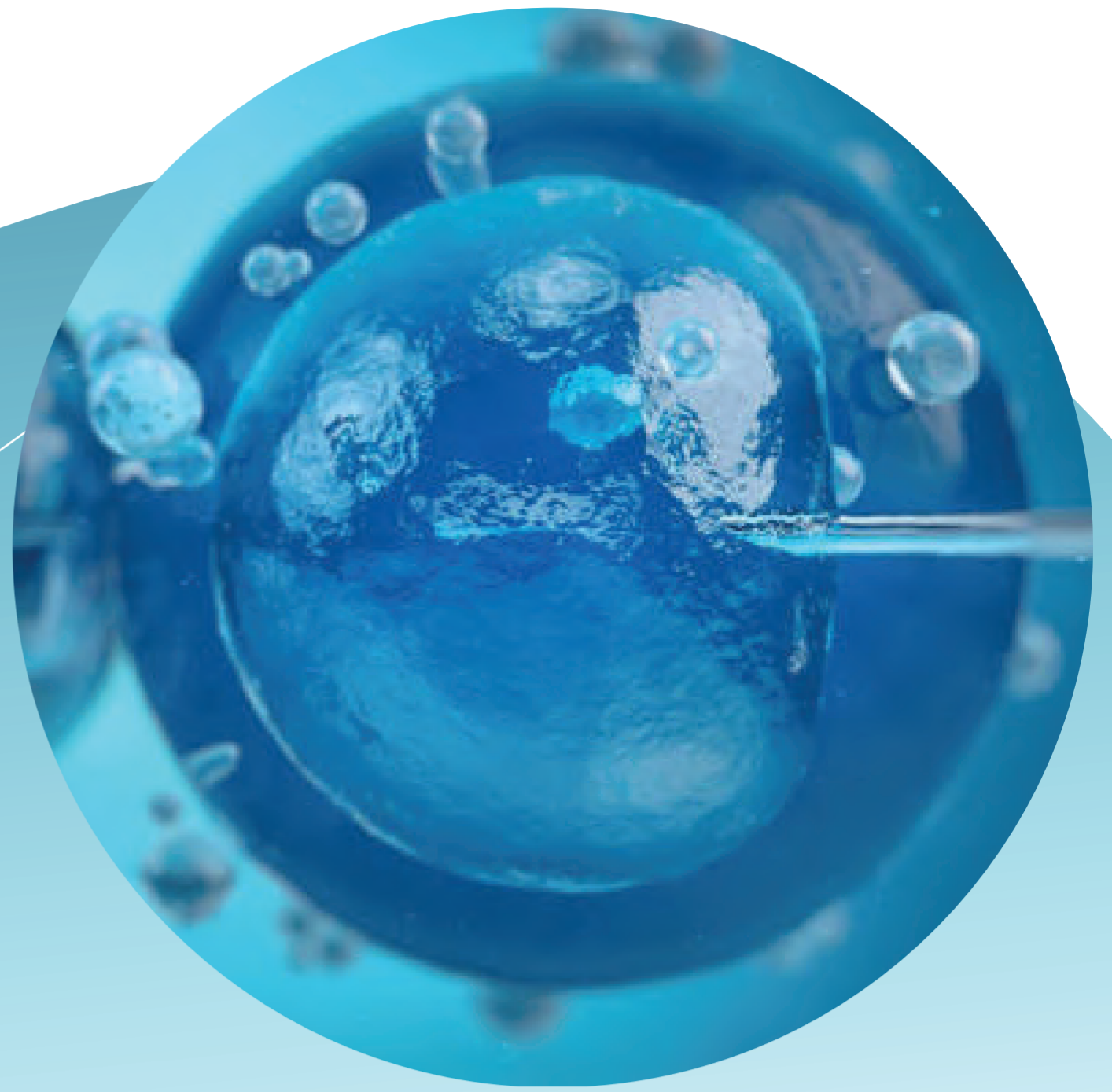
ENDOMETRIOSE E CICLO MENSTRUAL

A **endometriose** está ligada ao ciclo menstrual, pois o tecido semelhante ao endométrio fora do útero responde às variações hormonais.

Mulheres com endometriose apresentam crescimento desse tecido em locais como ovários e trompas de falópio, respondendo às flutuações hormonais do ciclo menstrual. A condição frequentemente causa dor intensa durante a menstruação (dismenorreia) e pode variar ao longo do ciclo.

A influência hormonal no crescimento do tecido endometrial é significativa, e tratamentos hormonais, como contraceptivos, podem ser usados para controlar sintomas. A endometriose também pode impactar a fertilidade, interferindo na ovulação e na qualidade dos óvulos.

A relação entre endometriose e ciclo menstrual varia entre as mulheres, e a busca por orientação médica é fundamental para avaliação e diagnóstico adequados.



TÉCNICAS DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA

Mulheres com endometriose que enfrentam dificuldades para engravidar podem considerar diversas técnicas de reprodução assistida (TRA), cuja escolha depende da gravidade da endometriose, das condições específicas de cada paciente e de fatores relacionados à fertilidade.

Algumas opções comuns incluem a Fertilização in Vitro (FIV) para superar obstáculos como obstrução tubária e problemas na qualidade dos óvulos, a Injeção Intracitoplasmática de Espermatozoide (ICSI), útil em casos de qualidade ou quantidade reduzida de espermatozoides, e o Diagnóstico Genético Pré-Implantação (PGD) para análise genética de embriões.

Além disso, a doação de óvulos ou espermatozoides, a gestação de substituição, a preservação da fertilidade e a Mini FIV são consideradas.

A orientação de um especialista em reprodução assistida é essencial para uma abordagem personalizada, considerando a extensão da endometriose, a idade e outros fatores relevantes.



ENDOMETRIOSE E GRAVIDEZ

A endometriose pode afetar a fertilidade e a gravidez, sendo uma das principais causas de infertilidade em mulheres.

O tecido endometrial fora do útero pode prejudicar a função dos órgãos reprodutivos, como as trompas de falópio, impactando a fertilização do óvulo pelo espermatozoide. A capacidade de concepção espontânea varia, dependendo da gravidade da endometriose e de fatores individuais.

O tratamento da endometriose, incluindo cirurgias para remover tecido afetado, pode melhorar as chances de concepção. Técnicas de reprodução assistida, como Fertilização in Vitro (FIV), são consideradas em casos mais desafiadores.

Durante a gravidez, algumas mulheres podem enfrentar um risco ligeiramente aumentado de complicações, como parto prematuro. Algumas experimentam alívio temporário dos sintomas da endometriose devido às alterações hormonais durante a gestação. Após o parto, os sintomas podem retornar, mas algumas mulheres relatam melhora a longo prazo. A amamentação também pode temporariamente reduzir os sintomas.

O acompanhamento próximo durante a gravidez e o planejamento com profissionais de saúde são cruciais para otimizar as chances de uma gestação saudável, considerando a gravidade da endometriose, sintomas individuais e outros fatores médicos.



DIAGNÓSTICO PRECOCE E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

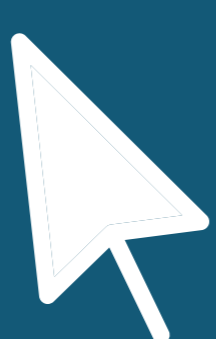
O diagnóstico precoce e a prevenção eficaz da endometriose são essenciais para abordar não apenas os aspectos físicos, mas também a sexualidade, bem-estar psicológico e fertilidade das mulheres.

A conscientização dos sintomas, incluindo cólicas durante a menstruação muitas vezes de caráter progressivo, infecções urinárias de repetição, alteração intestinal (diarreia ou constipação durante as menstruações) e a dor durante o sexo (dispareunia de profundidade), destaca a importância da atenção médica.

Os exames como ultrassom transvaginal para mapeamento da endometriose com preparo intestinal ou RNM (ressonância magnética nuclear) da pelve com contraste são os exames padrão ouro para ajudar no diagnóstico. A Laparoscopia serve para diagnóstico definitivo e tratamento da doença.

Abordagens holísticas, como a acupuntura, complementam os métodos tradicionais na gestão da dor. A integração da psicologia no cuidado aborda o impacto mental da condição.

A preservação da fertilidade, com opções como a criopreservação de óvulos, é central, e o suporte no planejamento familiar completa uma abordagem abrangente. A colaboração aberta entre mulheres e profissionais de saúde é vital para uma gestão proativa, integrando corpo, mente e qualidade de vida.



**Saiba mais sobre
a Endometriose**

CONHEÇA O DR. CARLOS PORTO CARRERO



O Dr. Carlos Portocarrero, natural de Rioja, no Peru, graduou-se em Medicina na Universidade Nacional Mayor de San Marcos, Lima, em 1993. Após concluir a graduação, mudou-se para o Brasil, onde realizou residência no Hospital Regional do Gama entre 1996 e 1997, seguido por um estágio em reprodução humana e videoendoscopia na clínica Genesis em 2000.

Desde 2001, dedica-se à área pública como ginecologista da SES no pronto-socorro do Hospital Regional do Gama, exercendo também a função de preceptor na residência e ambulatório de reprodução humana e cirurgias por endoscopia ginecológica. Em 2006, obteve pós-graduação no IVI, renomada instituição espanhola de reprodução assistida.

Agende sua consulta

ENTRE EM CONTATO:



(61) 99871-5720



SGAS 614, Lote 99,
Edifício Vitrium Centro Médico Inteligente,
Sala 179, Bonvena, Asa Sul, Brasília-DF



carlosportocarrero.com.br



Dr. Carlos Portocarrero
CRM-DF: 9567 | RQE: 12695
Ginecologia e Obstetrícia